



## O que esperar do Tribunal

O Tribunal Especial de Julgamento do Impeachment que analisa a denúncia contra o governador Carlos Moisés da Silva por suposto crime de responsabilidade na compra dos 200 respiradores da Veigamed já definiu a data da sessão final: 7 de maio. Para além da data, o presidente do Tribunal, desembargador Ricardo Roesler, também exarou outras decisões em despacho recente. As mais importantes são a recusa da indicação de documentos e testemunhas pela acusação e pela defesa. Roesler impediu qualquer tentativa de desvio do foco do julgamento principal e de enrolar o processo para que Daniela Reinehr permaneça mais tempo no Executivo. Outro ato oportunista, o pedido de Laércio Schuster (PSB) para que Moisés fosse ouvido, foi negado. O desembargador foi claro em defender que o julgamento não será um tribunal político e não servirá como palanque para constrangimento. Aparadas as arestas, o julgamento vai decidir em definitivo qual governo terá Santa Catarina até 2022.

### SEM NOVIDADE

As únicas peças autorizadas para entrarem nos autos foram os documentos do Superior Tribunal de Justiça e da Procuradoria-Geral da República que indicam a inocência de Moisés no caso dos respiradores. A inclusão era um pedido da defesa do governador afastado e

dos próprios julgadores, para embasar o voto. Na prática, pouca coisa muda. Já havia nos autos as manifestações do Ministério Público e do Tribunal de Contas neste mesmo sentido, e não foram suficientes para garantir a absolvição. Ou seja, não deve mudar voto de ninguém.

▪ **DANIELA** prometeu, e não cumpriu, o anúncio de uma liderança de governo na Alesc. Vai completar 30 dias sem um deputado(a) para defendê-la no Parlamento. Da outra vez foi assim também: a incerteza com o futuro político impede qualquer parlamentar de aceitar o desafio.

▪ **MESMO** que Daniela Reinehr permaneça no Executivo até o final de 2022, o bolsonarismo já fechou a porta da reeleição para ela. O nome será Jorginho Mello, elogiado pelo presidente constantemente e com apoio nas lideranças bolsonaristas aqui e ali.